



Exma. Senhora  
**SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO**  
Dr.ª Rita Marques  
Rua da Horta Seca, nº 15  
1200-221 LISBOA

Ofício nº 45/2020

Espinho, 21 de setembro de 2020

ASSUNTO: PEDIDO DE REUNIÃO

Exma. Senhora Secretária de Estado:

O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ) tem vindo, desde há vários anos, a reclamar, junto das entidades competentes, pelo constante desrespeito dos Concessionários de jogo, violando os conteúdos funcionais dos seus trabalhadores.

Há muito que os Concessionários vêm procurando eliminar postos de trabalho, como é o caso da categoria de contínuos, atividade de grande importância no apoio às bancas e aos clientes. Sempre foram estes funcionários a ter a função de efetuar a abertura e fecho das bancas, o transporte de reforços da caixa para as bancas, os trocos em fichas pedidos pelas bancas à caixa e a posterior devolução do mesmo valor á caixa, assim como todo o apoio necessário aos jogadores e ao bom funcionamento da sala.

Os Concessionários de jogo, com a total permissão do serviço de Inspeção de jogos tutelado pelo Turismo de Portugal, têm vindo a obrigar, de forma abusiva, os ficheiros fixos a efetuarem as tarefas atribuídas aos contínuos, retirando-lhes a necessária tranquilidade para, de forma serena, poderem com total responsabilidade desenvolver todo o seu trabalho no seu posto que é a caixa, onde se movimentam muito dinheiro.

O STSJ não pode ficar indiferente ao momento de grande gravidade que afeta toda a Sociedade, e, como não podia deixar de ser, também o jogo nos Casinos está a passar por grandes dificuldades com gravíssimas consequências para os seus trabalhadores. Importa dizer, por ser verdade, que muitos destes problemas são resultado de antigos comportamentos errados dos trabalhadores e dos seus representantes.





Essa foi a razão por que em 1989 se fundou o STSJ, precisamente para dizer que o comportamento que vinha a ser seguido estava errado. Muito tem sido o trabalho desenvolvido, mas na verdade, até hoje, por inércia, por falta de alguma competência e coragem de quem tem competência de decidir, nada tem sido feito no sentido de se alterar os comportamentos errados, continuando a permitir-se nas salas de jogos tradicionais a existência de um APARTEID completamente vergonhoso e injusto, que em nada contribui para o direito à igualdade tanto apregoado e que deve constituir um dever inalienável em um Estado de Direito.

O STSJ tem consciência que a marcha do tempo é inexorável, que rapidamente as Concessões caminham para o seu fim, e que é por isso urgente que se encontrem as melhores soluções. É em momentos como este que devemos, com coragem, dar passos em frente, olhar o que está para trás e avançar de forma determinada a impedir este continuar desrespeitoso por parte dos Concessionários de jogo, onde o serviço de Inspeção de Jogos Tutelado pelo Turismo de Portugal é apenas um espectador de tudo quanto à volta se passa.

O STSJ pretende ser parte de uma solução moderna e justa que defenda todos os trabalhadores nos Casinos em geral.

Assim vimos solicitar uma reunião com V. Ex.<sup>a</sup> para expormos todas as questões de forma a podermos contribuir para a resolução dos vários problemas que afetam o sector do jogo nos Casinos.

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos

Atentamente,

PELA DIRECÇÃO DO S.T.S.J.

Sind. Trab. das Salas de Jogos  
**S.T.S.J.**

Rua 15, n.º 541 - 1.º \* 4500 ESPINHO  
Tel.: 22 734 58 91 - Fax: 22 731 20 94  
Tlm. 914 311 168

